

Hospital São Paulo SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital Universitário da UNIFESP

Sistema de Gestão da Qualidade



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Preparo e transporte do corpo pós-morte

MACROPROCESSO: Assistência

PROCESSO GERAL: Atendimento de Enfermagem

PROCESSO ESPECÍFICO: Unidades de Internação, Atendimento Cirúrgico, Atendimento

de Urgência e Emergência, Terapias Específicas, Terapia Intensiva e Ambulatórios.

SUBPROCESSO: Todas as respectivas unidades.

DESCRITORES: Preparo do corpo, transporte, óbito, tamponamento.

Página: 1/3
Emissão: Julho/12
1ª Revisão: Outubro/14
2ª Revisão: Outubro/15

Validade: 2 anos

SUMÁRIO

- 1. OBJETIVO: Preparar o corpo pós-morte e transportar até o necrotério.
- 2. APLICAÇÃO: Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento que faleceram.
- 3. RESPONSABILIDADE: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- 4. MATERIAIS: Luvas de procedimento, biombo, hamper, seringa 10mL, lâmina de bisturi, saco plástico, gazes, esparadrapo, compressa, sabonete, bacia com água morna, pinça, algodão (hidrofílico ou ortopédico), ataduras de crepe de 10 ou 20 cm, saco de óbito, lençol, óculos de proteção, máscara e avental, ficha com identificação do corpo.

	DESC	RIÇÃO	
	AÇÔES (passos)	AGENTES	REFERÊNCIAS
1	Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado.	Enfermeiros,	Prescrição médica. Pulseira de identificação.
2	Certifique-se do registro da anotação de óbito pelo médico no prontuário.	Técnicos de Enfermagem Auxiliares de Enfermagem	
3	Preencha o aviso de óbito com identificação do paciente em duas vias (registre nesse documento se presença de infecção multirresistente ou doença transmissível).	, naxillaree de Emerinagem	Aviso de óbito
4	Reúna o material numa bandeja e leve ao quarto do paciente.		
5	Higienize as mãos.		POP higienização das mãos
6	Promova a privacidade, colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto.		
7	Calce as luvas de procedimento, vista o avental, máscara e óculos de proteção.		NR-32
8	Coloque o corpo em decúbito dorsal horizontal retirando travesseiros e coxins.		
9	Alinhe os membros.		
10	Se possuir prótese dentária coloque-a imediatamente após a morte.		
11	Feche as pálpebras com a mão.		
12	Retire a roupa do corpo, coloque em um saco identificado e separe-as para entregar à família, ou protocolá-las no livro de pertences.		Livro de pertences
13	Se tiver cateteres, sondas, tubos e drenos, retire-os com auxílio de uma lâmina de bisturi e desinsufle os cuff com seringa de 10mL.		
14	Faça os curativos necessários, comprimindo bem o local e cobrindo com gaze e esparadrapo, para que não haja vazamentos de líquidos orgânicos.		
15	Faça higiene do corpo, se necessário.		
16	Tampone a naso e orofaringe, introduzindo algodão o mais profundo possível, com o auxílio de uma pinça.		



Hospital São Paulo SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital Universitário da UNIFESP

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo

Sistema de Gestão da Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Preparo e transporte do corpo pós-morte

MACROPROCESSO: Assistência

PROCESSO GERAL: Atendimento de Enfermagem

PROCESSO ESPECÍFICO: Unidades de Internação, Atendimento Cirúrgico, Atendimento

de Urgência e Emergência, Terapias Específicas, Terapia Intensiva e Ambulatórios.

SUBPROCESSO: Todas as respectivas unidades.

DESCRITORES: Preparo do corpo, transporte, óbito, tamponamento.

Página: 2/3
Emissão: Julho/12
1ª Revisão: Outubro/14
2ª Revisão: Outubro/15

Validade: 2 anos

		T	
17	Tampone a região perianal, introduzindo algodão em quantidade suficiente e o mais profundo possível.		
18	Amarre o queixo mantendo a boca fechada, os pés e as mãos, usando ataduras de crepe.		
19	Mantenha a pulseira de identificação no braço do falecido.	Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem	
20	Retire todos os lençóis e coloque-os no hamper.	recincos de Emermagem	
21	Envolva o corpo em um saco plástico apropriado para óbito (cobertura para óbito).	Auxiliares de Enfermagem	
22	Identifique o corpo com uma das vias do aviso de óbito. A outra via deve ser deixada na internação.		
23	Coloque o corpo na maca com grades elevadas e cubra com lençol.		
24	Antes de sair do setor, chame o carro de transporte de óbitos (55491611), para que ele aguarde no 3° subsolo a chegada do corpo e posterior encaminhamento ao necrotério.		
25	Chame o elevador.		
26	Encaminhe o corpo até o elevador apropriado e desça no 3° subsolo.		
27	Encaminhe o corpo até o carro de transporte de óbitos e auxilie na colocação dentro do carro.		
28	Retorne com a maca ao setor.		
29	Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.		
30	Encaminhe o material para o expurgo, descarte agulhas e perfurantes no recipiente adequado e o restante em lixo infectante.		PGRSS
31	Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e passe álcool à 70%.		ССІН
32	Retire as luvas de procedimento.		
33	Higienize as mãos.		POP "higienização das mãos".
34	Solicite para a equipe de higienização realize a limpeza terminal do quarto e mobiliários.		Protocolo de Limpeza concorrente e terminal do leito, cortinas, mobiliários e equipamentos hospitalares.
35	Faça a anotação de enfermagem descrevendo o ocorrido no momento do óbito, horário e o nome do médico que constatou o óbito, o procedimento pós-morte e o encaminhamento do corpo. Assine e carimbe.		Prescrição médica. Prescrição de enfermagem.
36	Faça a evolução de enfermagem descrevendo o ocorrido no momento do óbito com detalhes do atendimento, o procedimento pós-morte e o encaminhamento do corpo. Assine e carimbe.	Enfermeiro	Evolução Multiprofissional



Hospital São Paulo

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital Universitário da UNIFESP



Sistema de Gestão da Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Preparo e transporte do corpo pós-morte

MACROPROCESSO: Assistência

PROCESSO GERAL: Atendimento de Enfermagem

PROCESSO ESPECÍFICO: Unidades de Internação, Atendimento Cirúrgico, Atendimento

de Urgência e Emergência, Terapias Específicas, Terapia Intensiva e Ambulatórios.

SUBPROCESSO: Todas as respectivas unidades.

DESCRITORES: Preparo do corpo, transporte, óbito, tamponamento.

Página: 3/3
Emissão: Julho/12
1ª Revisão: Outubro/14
2ª Revisão: Outubro/15

Validade: 2 anos

RISCOS	Avaliação (G; P)*	Mitigação (nº passo)
Assistencial: Troca de identificação de pacientes no aviso de óbito. Demora do preparo Preparo inadequado do corpo Queda do corpo no transporte Ocupacional: Contaminação do profissional com fluidos orgânicos	(4;1) (3;1) (3;1) (4,1) (3;2)	3,12,21, 24, 31, 32 1-36 1-23 23, 27 7,33

^{*}Gravidade (G): 1 a 4 e a Probabilidade (P): 1 a 4

OBSERVAÇÕES

- Proceder aos cuidados de preparo pós-morte, imediatamente após a confirmação do óbito pelo médico.
- Todos os corpos devem ser tamponados, mesmo os encaminhados à necrópsia (Normatização interna da Diretoria de Enfermagem de 2010).
- Os pertences do paciente devem ser devolvidos aos familiares.
- A família, quando presente no momento do óbito, poderá permanecer algum tempo próximo ao seu ente querido, antes de iniciar o preparo do corpo.
- O carro para transporte do corpo ao necrotério deverá ser solicitado por telefone ao Serviço de Transporte e a privacidade deve ser mantida durante todo o trajeto.
- O Setor de Internação é responsável pelo contato com os familiares e fornecerá a Declaração de Óbito ao médico.
- Oriente os familiares comparecerem ao Setor de internação para receberem orientações sobre o funeral.
- Em caso de solicitação de necropsia no IML, o médico deve retirar o formulário Guia de Encaminhamento de Cadáver no Setor de Internação e informar a família para receber orientação do trâmite no Setor de internação.
- Em caso de necropsia no HSP, o médico deve comunicar e orientar a família para autorização da realização da necropsia, preencher o formulário Relatório de Óbito (HSP047), e receber informação sobre o trâmite no Setor de Internação (os formulários fornecidos/utilizados no Setor de internação são: Termo de esclarecimento sobre o procedimento de autopsia; Autorização de autopsia e Termo de liberação da autopsia).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1. Carmagnani MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- Guia Prático. Guanabara Koogan. RJ.2009.
- 2. Nettina, SM. Práticas de Enfermagem, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, sexta edição, 1998.

ELABORAÇÃO						
Elaborado por: Revisado por:		Aprovado por:				
		Maria Isabel S. Carmagnani COREN/SP:16708 Diretora de Enfermagem/HSP (julho 2012)				
Luciana de Moraes Paes COREN/SP: 68198	Nathalia Perazzo Tereran COREN/SP: 99953	Angelica G. S. Belasco – COREN/SP: 46874 - Diretora de Enfermagem do HSP (out/ 2014)				
	leda Aparecida Carneiro COREN/SP: 37993					
	Ligia Mara da S. Canteras COREN/SP: 31811					